



## EDITORIAL



**LUIZ RAMOS**

Presidente do SINDICOMIS / ACTC / CIMEC

**N**a segunda quinzena de março de 2023, realizei uma visita, representando nossas entidades, à sede da FIATA (Federação Internacional de Associações de Transitários), localizada em Genebra (Suíça), onde tive a oportunidade de avançar significativamente em assuntos relacionados ao comércio exterior brasileiro.

A FIATA é uma organização não-governamental que representa os transitários em cerca de 150 países. Ela agrega 109 associações do mundo todo e mais de 5.500 membros individuais, representando uma indústria de 40 mil empresas de transporte e logística de todos os continentes.

Um dos principais problemas enfrentados atualmente, conforme discutido pela FIATA, é o impacto da globalização e do rápido avanço das tecnologias de informação e comunicação nos mercados regionais e nacionais de transitários, especialmente naqueles segmentos que ainda não se adaptaram à economia de mercado.

O transporte desempenha um papel crucial na economia, na indústria e no comércio exterior, impulsionando não apenas o crescimento, mas também o desenvolvimento dos países – entendido este como crescimento econômico com

# UM POUCO SOBRE A VISITA HISTÓRICA DAS NOSSAS ENTIDADES À SEDE DA FIATA, EM GENEBRA (SUÍÇA)

preocupação social e ambiental.

Um fator determinante para o progresso do comércio internacional é a redução ou eliminação de burocracias e impedâncias, com melhorias institucionais e tecnológicas nos meios de transporte, armazenamento e comunicações.

A diversificação, especialização e integração dos mercados, bem como o potencial dos padrões emergentes da globalização nas regiões, adicionaram uma nova dimensão ao transporte de bens e mercadorias. Isso afeta a estrutura e operação da indústria de transporte como um todo e resulta em mudanças significativas nos sistemas de distribuição, marketing, produção e suprimento. Os transitários reconhecem essas mudanças como motores cruciais da competitividade no desenvolvimento da indústria e do comércio mundial.

Para os membros da FIATA, o gerenciamento da logística integrada e a análise das compensações de custos totais se tornam mais complexos conforme as empresas ultrapassam suas fronteiras nacionais. A multimodalidade do transporte ajuda a enfrentar esse desafio de custo e operação, atendendo às demandas dos mercados consumidores e tornando a eficiência logística uma condição essencial para a competitividade em todos os setores da economia.

A formação de pactos comerciais regionais

entre os membros da FIATA tem beneficiado a economia de muitos transitários, já que a maioria desses acordos visa promover novos negócios entre os membros e permitir a livre circulação de pessoas, mercadorias e bens. Para viabilizar essa mobilidade, é necessário um sistema de transporte robusto e eficiente em níveis regional, nacional e internacional. Isso só pode ser alcançado com a harmonização e cooperação entre os países, considerando as necessidades específicas de cada um e coordenando seus planos e programas de transporte, nos quais o sistema multimodal desempenha um papel fundamental.

O valor agregado pelo transporte depende do nível de integração com outras funções logísticas. Assim, um sistema multimodal bem estruturado aumenta o valor agregado, beneficiando os transitários. A tendência mundial é a integração de empresas ferroviárias, portuárias, aéreas, rodoviárias e de navegação em sistemas de prestação de serviços multimodais, com uso intensivo de meios modernos de comunicação e simplificação de procedimentos. A eliminação de restrições regulatórias às fusões e à livre competição por novos mercados permite a redefinição dos serviços de acordo com os interesses dos usuários. Portanto, a redução dos custos de transação por meio de um sistema de transporte multimodal eficiente se torna uma prioridade nas políticas e estratégias globais de comercialização e distribuição física de produtos em âmbitos nacional e internacional.

## EDITORIAL

Durante a reunião em Genebra, a ACTC e a FIATA (i) firmaram acordos com o objetivo de promover e fortalecer os agentes transitários globalmente e (ii) estabeleceram um grupo de trabalho conjunto para incentivar e consolidar políticas que fortaleçam um ambiente de negócios seguro e próspero entre os membros, respeitando códigos de ética e *compliance*, por meio de webinars, cursos, eventos, rodadas de negócios, participação em feiras internacionais e outras atividades.

No entanto, devido à complexidade do tema e à grande quantidade de ações envolvendo as duas entidades, foi sugerida uma cooperação mútua para melhor adaptar as ações necessárias, envolvendo todos os associados e afiliados do SINDICOMIS/ACTC e os membros da FIATA. O objetivo é identificar as empresas participantes por entidade e modo de transporte e propor ações de racionalização que proporcionem maior agilidade, eficiência e garantias a todos que aderirem às propostas.

Simultaneamente, reconhecemos a importância da divulgação de notícias de interesse geral e das autoridades envolvidas nas questões operacionais do comércio exterior. Destacamos o estreitamento da comunicação nos idiomas português e inglês. O SINDICOMIS/ACTC e a FIATA participarão da Intermodal – a maior feira de transporte e logística da América Latina – em março de 2024, promovendo rodadas de negócios entre seus membros durante o evento.

Outro ponto importante discutido no encontro foi a possibilidade de o Brasil sediar o próximo congresso mundial da FIATA em 2027, comemorando os 100 anos de existência dessa instituição internacional.

Além disso, em novembro de 2023, pela primeira vez, teremos a presença do diretor geral da FIATA no Brasil, e, em seguida, iremos juntos à Colômbia, para participar da reunião com mais de 500 agentes transitários no congresso organizado pela FITAC (Federación Colombiana de Agentes Logísticos en Comercio Internacional) e pela

FIATA naquele país.

Acredito que o principal desafio que enfrentei como presidente, representando nossas entidades junto à FIATA e outras organizações internacionais em Genebra, foi conciliar os recursos humanos e materiais disponíveis com a complexidade dos temas abordados e com a diversidade das agendas, organizações e mecanismos acompanhados pela missão. Frequentemente, ocorre sobreposição de datas e, às vezes, até mesmo de horários de reuniões, negociações informais, compromissos oficiais e eventos, o que exigiu grande empenho e extensos dias de trabalho, tanto de mim quanto de todos os envolvidos.

Foi imprescindível contar com a competência e dedicação dos meus colaboradores no Brasil. Gostaria de expressar meus encarecidos agradecimentos à equipe excepcional que tive o privilégio de representar durante o período em que estive à frente dos diversos assuntos da extensa agenda em Genebra.



# FIATA INICIA NOVA FASE NO BRASIL

Já faz alguns anos que a ACTC (coirmã do SINDICOMIS) é a **única e oficial representante da FIATA** no Brasil. E, agora, a parceria entre estas instituições se tornou ainda mais sólida.

Entre os dias 19 e 21 de março, o presidente do SINDICOMIS e da ACTC, Luiz Ramos, participou do *FIATA Headquarter Meeting*, realizado em Genebra (Suíça). Ali, ele aproveitou para ter reuniões com o primeiro escalão da entidade internacional, incluindo com o diretor-geral, Stéphane Graber.

A proatividade da ACTC ficou evidenciada quando, durante esses encontros, foi oficializado que a FIATA, por meio desta entidade, terá uma participação ainda mais ativa no Brasil (inclusive, junto aos governos estaduais e federal) e encabeçará algumas ações importantes no âmbito da América Latina.



Durante o *meeting*, Luiz Ramos levantou uma antiga e justa queixa da categoria representada pela ACTC: os altos custos dos cursos da IATA. A reclamação foi endossada pelos demais participantes do encontro, que representavam diversos países. Diante dessa realidade, a FIATA se comprometeu a resolver o problema.

Ainda no plenário, Ramos abordou o assunto do monopólio dos armadores no transporte de carga e contribuiu com sugestões para o próximo congresso mundial da FIATA, que acontecerá em Bruxelas (Bélgica), como a participação de representantes do primeiro escalão do governo federal brasileiro, do congresso ou das agências reguladoras que atuam diretamente no comex (*mais detalhes no decorrer desta matéria*).

O presidente da ACTC também destacou as ações de modernização que o Brasil tem adotado para melhorar a operacionalização nas suas aduanas e acordou com a FIATA a divulgação das mesmas em nível mundial.

A FIATA é a mais importante rede de networking do segmento, o que permite e facilita o fortalecimento dos negócios realizados pelos agentes transitários, sobretudo aqueles que dirigem empresas de pequeno e médio portes no país. Além disso, existe a possibilidade de o Brasil ocupar, pela primeira vez na história, uma cadeira na diretoria desta entidade, o que ampliará enormemente a representatividade da categoria nacional nesse organismo.

nacional nesse organismo.

“A luta da ACTC é a de abrir e sedimentar caminhos para que as empresas representadas possam captar mais negócios, com segurança, qualidade e lucratividade”, sintetiza Ramos.



## USO INDEVIDO DA MARCA FIATA SERÁ MONITORADO

Somente os afiliados à FIATA (e, consequentemente, associados à ACTC) poderão exibir em suas comunicações (sites, e-mails, correspondências impressas, logos etc.) a marca FIATA, a qual será monitorada no país.

Na eventualidade de identificação do uso indevido da marca, serão aplicadas as sanções cabíveis.



# AFILIAÇÃO À FIATA

O processo de solicitação de filiação à FIATA e o pagamento das taxas e anuidade continuam sendo feitos diretamente para a própria FIATA.

Entretanto, a ACTC é a entidade responsável pela aprovação final da solicitação, uma vez que somente associados à entidade podem ser tornar um membro FIATA.



# INTERMODAL E RODADA DE NEGÓCIOS

O projeto do stand que o SINDICOMIS e a ACTC montariam na Intermodal 2020 (a qual não foi realizada por conta da pandemia) foi apresentado ao diretor-geral da FIATA e a outros membros da entidade.

Impressionados com a estrutura planejada (ao lado), eles se mostraram interessados em participar da próxima Intermodal, que acontecerá em março de 2024 e prevê atrair cerca de 40 mil visitantes.

O assunto será discutido com o presidente da FIATA, Ivan Petrov, brevemente.



## DEMURRAGE E DETENTION

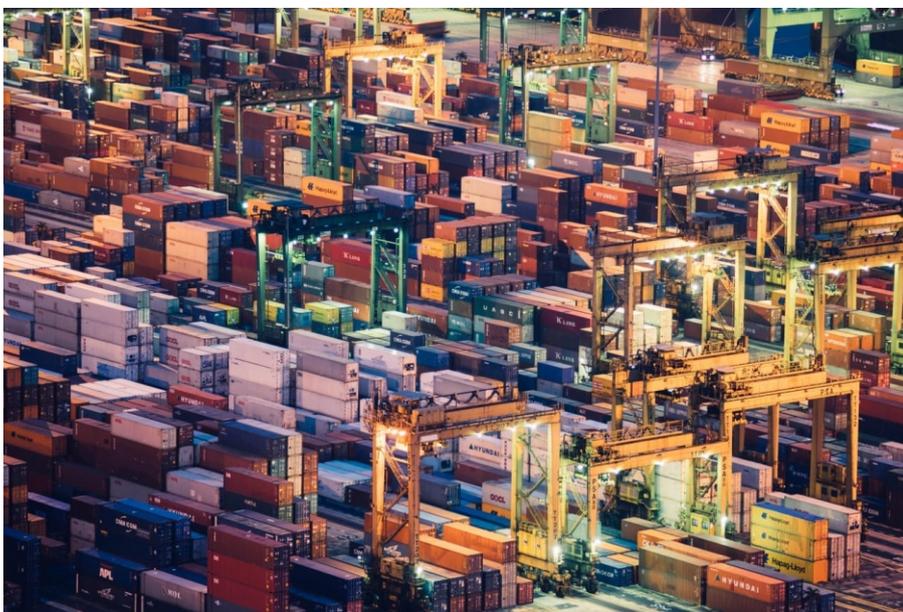
Foram bastante discutidas as condições de cobrança a título de *demurrage* e *detention*, sobretudo quando importadores, exportadores ou agentes embarcadores são obrigados a cobrir essas despesas, mesmo em condições de força maior ou quando a responsabilidade da causa seja devida a terceiros.

O vice-presidente sênior da FIATA, Jens Roemer, presente no encontro, ressaltou a importância dessa cobrança, mas disse estar ciente de que os armadores abusam dela e

tentam lucrar com a prática – sendo esse um problema de ordem mundial.

Ele ainda disse que a Comissão Marítima dos Estados Unidos (FMC) investigou por anos tais práticas, o que levou à publicação de um relatório complexo, que orienta sobre como lidar com o assunto.

Esse material foi compilado pela FIATA e publicado sob o título “FIATA Tool Kit on the US FMC”. O manual contém, aproximadamente, 30 páginas.



## E-AWB / FIATA / IATA



O presidente Luiz Ramos tratou do e-AWB. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de implementação e deverá estar pronto ainda neste ano. O presidente da ACTC foi atualizado sobre como andam as conversações entre a FIATA e a IATA e pediu para que o mantenham a par, com o objetivo de que ele possa informar o público brasileiro.

# ENCONTRO DO GRUPO-C NO BRASIL

Muito provavelmente, o Brasil poderá sediar os encontros do Grupo-C e Presidencial da FIATA – ambos previstos para acontecer no próximo mês de novembro.

Segundo a FIATA, a intenção é combinar a visita ao Brasil com a que farão ao FITAC Congress, na Colômbia. Este evento é organizado por Miguel Espinosa, presidente executivo da FITAC (Federación Colombiana de Agentes Logísticos en Comercio Internacional), e reúne cerca de 500 agentes transitários.

O diretor-geral da FIATA sugeriu a participação de Luiz Ramos na FITAC para avançarem em alguns assuntos de âmbito latino-americano.



## CONVITE A MINISTROS

Nessa mesma linha, Luiz Ramos sugeriu ao diretor-geral da FIATA que convide, para o próximo Congresso Mundial FWC 2023, autoridades governamentais brasileiras, que poderão palestrar sobre o corredor de transporte do Mercosul.

Os nomes sugeridos por Ramos são dos ministros Fernando Haddad e Márcio França (Fazenda e Portos/Aeroportos, respectivamente); deputados que formam a Frente Parlamentar do Empreendedorismo e os diretores-gerais da ANTT ou ANTAQ.

O evento será realizado em Bruxelas (Bélgica), entre 3 e 6 de outubro deste ano.

\* Luiz Ramos e o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, em abril/23.



## AÇÕES JUNTO AO GOVERNO

Aproveitando as fortes relações que a ACTC e o SINDICOMIS construíram em Brasília (DF), algumas ações serão propostas por estas entidades ao governo federal, objetivando o fortalecimento do Mercosul – uma das principais bandeiras do governo Lula.



# BRASIL PODERÁ SEDIAR O FWC 2027

**A** FIATA já definiu que seus próximos congressos mundiais serão em Bruxelas, neste ano; no Panamá, em 2024; e no Vietnã, em 2025.

Em 2026 será celebrado o centenário da FIATA, cuja origem é europeia. Por isso, o congresso deverá ser realizado naquele continente.

A ACTC se candidatou para o congresso de 2026 com o objetivo de conhecer o processo e, possivelmente, irá se candidatar para o de 2027.

*\* A ilustração ao lado é denominada Samba, considerada a obra mais importante de Di Cavalcanti*

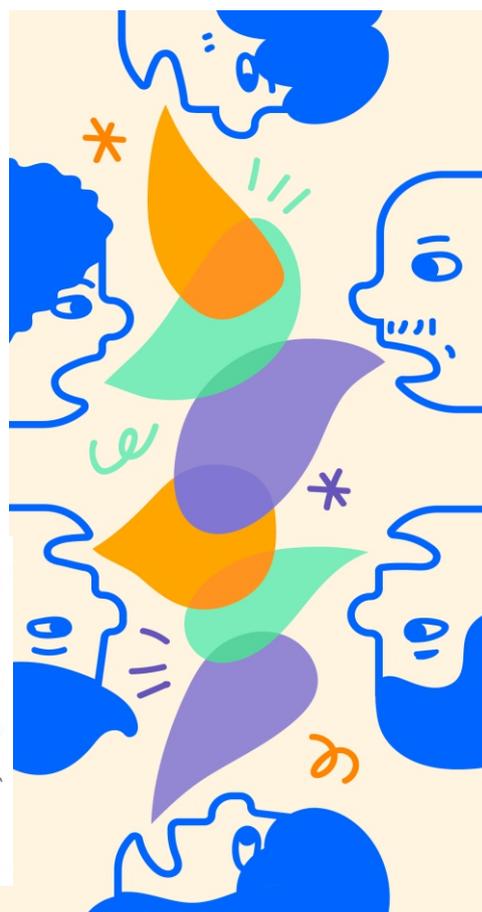
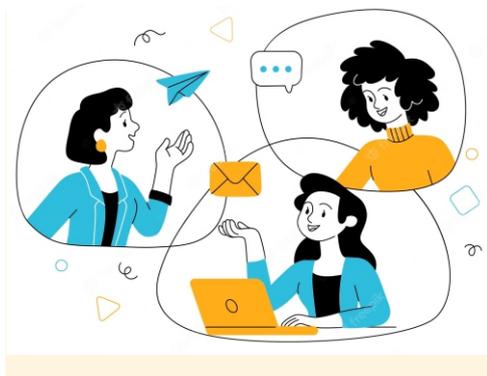


## MAIS DIVULGAÇÕES SOBRE A FIATA

**F**icou acertado entre o presidente da ACTC, Luiz Ramos, e o diretor-geral da FIATA, Stéphane Graber, o incremento das divulgações de informações da FIATA no Brasil, assim como o estreitamento das relações entre as duas entidades.

Nesse sentido, também deverão ser realizados webinars voltados para o público brasileiro.

Ademais, Ramos sugeriu a designação de um representante em comum entre a ACTC e FIATA, que domine as línguas portuguesa e inglesa, para que as duas entidades se alinhem ainda mais. O assunto será aprofundado para, então, ser operacionalizado.



### EXPEDIENTE

Acontece é uma publicação bimestral do Sindicato dos Comissários de Despacho, Agentes de Carga e Logística do Estado de São Paulo (SINDICOMIS) e da Associação Nacional Das Empresas Transitárias, Agentes de Carga Aérea, Comissárias de Despachos e Operadores Intermodais (ACTC), com sede na Rua Avanhandava, 126, 6º andar, conjuntos 60 e 61, bairro Bela Vista, São Paulo, CEP 01306-901, tel.: (11) 3255-2599, site: [www.sindicomis.com.br](http://www.sindicomis.com.br), e-mail: [actc@sindicomis.com.br](mailto:actc@sindicomis.com.br) | Produção: SZS Comunicação | e-mail: [redacao@szscomunicacao.com.br](mailto:redacao@szscomunicacao.com.br) | Editor: Sérgio Said Mtb 36.000 | Revisora: Nathália Said

# MOMENTO DE RECORDAÇÃO



**L**uiz Ramos entregou a Graber uma cartilha do SINDICOMIS sobre comércio exterior, editada em 1976 e assinada pelo então presidente da FIATA, Jacques Dervieu.

Com esse gesto, o presidente da ACTC evidenciou a relação de várias décadas entre as duas entidades que preside com a FIATA. Ele destacou que as comissárias de despacho eram conhecidas como os “arquitetos do transporte”.

Graber agradeceu por essa relíquia e comunicou que a utilizará na publicação oficial da entidade sobre seus 100 anos de fundação, que serão completados em 2026.

## SEGURO PARA AGENTES TRANSITÁRIOS

**U**ma das pautas das reuniões de Luiz Ramos com a direção-geral da FIATA consistia nas condições constantes nas apólices de seguro de responsabilidade civil daquela entidade. Afinal, segundo ele, “é fundamental esse conhecimento aos usuários do FBL”.

Andrea Tang, advogada de Comércio Internacional da FIATA, se comprometeu a enviar à ACTC o guia de seguros da FIATA, contendo todas as condições.

Diante disso, Ramos reiterou que este assunto é de suma importância para os tomadores do FBL, destacando que “sem essa informação, será difícil dar continuidade a esse projeto no Brasil, o que seria lamentável”.

Questionada sobre a compatibilidade do FBL Digital (com previsão de lançamento ainda neste ano) com o sistema de software dos associados, Andrea respondeu que a FIATA se empenha em tornar o FBL o mais compatível possível, oferecendo, gratuitamente, ferramentas para que os provedores de software possam adaptar seus sistemas.



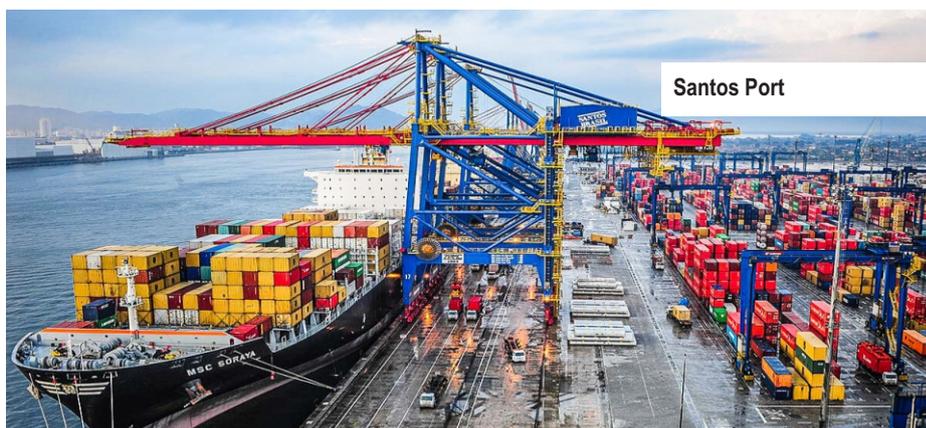
# O MUNDO PRECISA SER INFORMADO SOBRE O COMEX BRASILEIRO

**A**manda Stock, coordenadora de imprensa da FIATA, apresentou a página web da FIATA e solicitou a Luiz Ramos para que envie informações (em português e inglês) sobre projetos de longo prazo que possam ser do interesse dos associados. Este material será publicado na revista online da FIATA.

Neste sentido, Luiz Ramos citou, como exemplo, a abordagem de Anis Khan (CEO da Intrapass GmbH) durante o encontro da FIATA. Na ocasião, ele relatou as dificuldades que estaria enfrentando no desembarço de mercadorias no aeroporto de Guarulhos (SP).

Notando a falta de conhecimento do Sistema Aduaneiro Brasileiro por parte dos associados estrangeiros, Ramos propôs que as publicações da FIATA tragam pautas como o SISCOMEX, a agilidade da alfândega brasileira – que chega a liberar mercadorias em até oito horas – e que quaisquer exigências por parte da aduana são disponibilizadas digitalmente no SISCOMEX. A FIATA julgou importante esse tipo de notícia.

Amanda também solicitou o apoio da ACTC na divulgação da Newsletter FIATA e do “WTO TCA Implementation Guide” (Guia de Implementação e Facilitação do Comércio) entre os associados brasileiros.



## GRUPO DE ESTUDOS DE DIREITOS ADUANEIROS

**O** presidente da ACTC expôs a questão de evasão de impostos enfrentada pelo Brasil e pelo mundo, na importação direta, via internet, de pequenos produtos fabricados na China. Ramos enfatizou que isso gera problemas para o comércio nacional e é necessário buscar uma solução.

Ele informou, também, sobre uma proposta levantada no Brasil que possibilitaria aos agentes de carga fazer a cobrança deste imposto diretamente do exportador. Ramos pediu o apoio da FIATA nesse sentido.

Graber comprometeu-se em estudar o assunto mais a fundo e encontrar a melhor forma de apoiar essa proposta.

## COMUNICAÇÃO ELOGIADA

**A** FIATA ficou bastante impressionada e elogiou a forma e o conteúdo das mídias da ACTC e do SINDICOMIS, que levam notícias aos seus representados.

Em função disso, os setores de comunicação das duas entidades se aproximaram, visando operacionalizar um intercâmbio de notícias que interessam aos seus públicos.

## VOOS CHARTER

**F**oi apresentado à FIATA um projeto especial de voo charter. Houve interesse da

entidade em avançar no assunto. O diretor-geral solicitou a Ramos o detalhamento da proposta. Entre os exemplos citados por Ramos estão alguns aeroportos da região Sul do Brasil.

